

A EDUCAÇÃO DAS MULHERES NORDESTINAS DURANTE O PERÍODO COLONIAL E SEUS REFLEXOS NOS DIAS ATUAIS

Maria Luíza Lucas dos Santos (Unicentro, Mestre em Educação, maluneka@gmail.com)

Resumo: Para pensarmos a educação da mulher nordestina atualmente, é importante revisitar o percurso da história que delineia a existência dela, caminho esse que contribui para a constituição e entendimento do ser hoje, mulher nordestina. Assim, como objetivo do estudo buscamos compreender o desenvolvimento das ideias educacionais pensadas para o público feminino durante o período colonial no nordeste brasileiro. As mulheres, em sua maioria analfabetas, eram submetidas aos fortes olhares e cuidados da família e da Igreja. A única forma de educação que lhes foi concedida era pautada em preceitos exclusivamente religiosos ou para os cuidados básicos da casa tendo por base o machismo e o patriarcado. O nordeste sobre o qual nos debruçamos não existe mais, porém apresenta reflexos e imagens ainda nos dias atuais. Diante do exposto apresentamos o seguinte questionamento: em meio a tanta repressão, como agiam as mulheres nordestinas para manifestar e exercitar sua liberdade? Buscamos responder essa questão com uma investigação histórica não sem interesse, mas afirmando que o estudo encontra-se no campo dos estudos feministas. Como metodologia utilizamos a arqueologia e genealogia do saber e do poder proposta por Foucault (2008) com o objetivo de apresentar uma visão geral sobre a história das mulheres nordestinas perpassada pela história da educação brasileira, a fim de compreender a influência do machismo e do patriarcalismo nesta sociedade. Após o estudo percebemos que os corpos das mulheres nordestinas continuam sofrendo com a interiorização de costumes ditos como tradicionais, que buscam mantê-las aprisionadas em seus lares. Assim, estudar a história da educação das mulheres do nordeste durante o período colonial, nos ajuda a entender o presente, percebendo por meio da arqueologia e da genealogia proposta por Foucault o processo de fabricação de comportamentos ditos como normais para as mulheres nordestinas atualmente.

Palavras-chaves: educação colonial; mulheres nordestinas; feminismo.

Área Temática: Educação.